



A CATEDRAL DE SÃO PEDRO UMA IGREJA DA REFORMA PROTESTANTE

A Catedral de São Pedro foi construída no século 12. Depois que Genebra adotou a Reforma Protestante, a Catedral é lugar de celebração do culto clássico dos cristãos protestantes reformados. João Calvino, reformador de Genebra, pregou na Catedral até sua morte em 27 de maio de 1564. O culto é celebrado todos os domingos às 10 horas. Todas e todos são bem-vindos.

OS SEIS FUNDAMENTOS DO PROTESTANTISMO REFORMADO

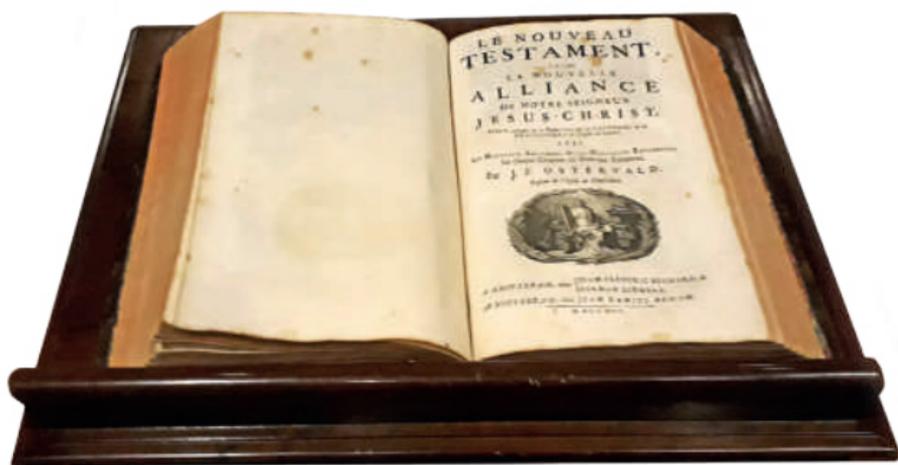
“Soli Deo Gloria / Gloria somente a Deus” Esse versículo do Novo Testamento (1 Timóteo 1, 17) é a divisa mais utilizada pelos protestantes. Deus somente é santo. Não a Igreja, nem a instituição, nem os edifícios, nem o clero, nem os santos. Na piedade protestante não há culto dos santos nem da virgem Maria. O culto é somente a Deus.

“Solus Christus / Somente Cristo” A reforma protestante foi um retorno à mensagem de Jesus. Somente “Jesus Cristo é Senhor” (Filipenses 2, 11). Ninguém, mesmo que tenha posição alta na hierarquia da sociedade ou da igreja, pode substituir Jesus Cristo. Toda pessoa, qualquer que seja sua condição social, origem étnica, sexo ou idade, tem livre acesso a ele. “Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus.” (Gálatas 3, 28)

“Sola Scriptura / Somente as Escrituras” Para os protestantes, a Bíblia, palavra inspirada por Deus, é a base da fé, da doutrina e da piedade. No século 16, os reformadores traduziram a Bíblia nas línguas populares (e assim contribuíram para a consolidação dessas línguas) e depois, graças à imprensa, distribuíram a Bíblia e a tornaram acessível a todas as pessoas. A meditação das Escrituras e o sermão têm lugar central no culto protestante.

“Sola Gratia / Somente a Graça” No século 15, na época da construção da basílica de São Pedro em Roma, a Igreja Católica vendia “indulgências” que os fiéis podiam comprar para obter graças de Deus. Os reformadores se opuseram a essa prática em nome do Deus que Jesus Cristo revela, um Deus que oferece sua graça sem condição. Ninguém precisa comprar a indulgência de Deus nem seu amor, porque Deus os oferece à nós gratuitamente.





“Sola Fide / Somente a Fé” Diante da tentação de comprar a salvação com dinheiro ou fazendo “boas obras”, os Reformadores afirmam que para isso basta a fé, a confiança em Deus. “Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus.” (Efésios 2, 8).

“Ecclesia reformata, semper reformanda est secundum verbum dei / Igreja reformada, sempre sendo reformada segundo a palavra de Deus” Para os protestantes, a Igreja é uma instituição humana chamada constantemente a se transformar e a se deixar transformar por Jesus Cristo. Ela é julgada segundo sua capacidade de pôr em prática a Palavra de Jesus Cristo. “Quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram.” (Mateus 25, 40).



“Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Jesus Cristo para que quem nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3, 16).

ÉTICA PROTESTANTE

O **protestantismo reformado** sempre deu atenção especial à ética.

No **protestantismo reformado a ética perde toda dimensão de mérito** diante de Deus. O protestantismo considera a ética como um movimento de resposta e de gratidão a Deus pela graça, pois Deus oferece tudo gratuitamente e sem condição.

Por isso, o protestantismo pensa o dever em relação à lei divina, que é a única palavra que Deus dirige à humanidade do começo ao fim do mundo: amar a Deus e amar as outras pessoas.

Essa exigência já está presente na consciência de cada pessoa. Todas as pessoas, com fé ou sem fé, sabem que elas *não devem fazer aos outros o que elas não querem que os outros façam a elas*. A pessoa que é cristã simplesmente compreende que a vontade de Deus passa primeiro pela justiça e pela igualdade. Deus espera mais dessa pessoa: que ela faça aos outros o que ela espera que os outros façam a ela.

Calvino ilustra isso com um exemplo: Não basta não matar. Deus nos manda fazer tudo o que podemos para que os outros, quem quer que sejam, possam viver com dignidade. Assim, nós passamos da justiça ao amor.

A Reforma protestante nos convida a pensar a ética como responsabilidade. Cada pessoa é convidada a dar forma ao chamado que ela recebe em sua vida, sabendo que *“a quem muito foi dado, muito será exigido.”* (Lucas 12, 48).

Esses princípios tiveram muitas consequências políticas, jurídicas e econômicas. Eles ajudam a entender por que muitas instituições internacionais, da ONU ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, estão presentes em Genebra: elas compreenderam que a justiça é a primeira forma concreta do amor.

ALGUNS PRECONCEITOS SOBRE OS PROTESTANTES

“Os protestantes não prestam culto à Virgem Maria”

O culto a Maria não existe no Novo Testamento. Por isso, os protestantes reconhecem Maria somente em seu status de mãe de Jesus Cristo e a reverenciam, como reverenciam outras pessoas que tiveram um papel chave na vida de Jesus.

“Os protestantes não reconhecem o papa” O único mediador é Jesus Cristo. Ninguém pode representar ou encarnar Jesus Cristo a não ser “o menor entre nossos irmãos”.

Mas os protestantes reconhecem as autoridades que administram a vida da Igreja de maneira democrática.

Os pastores são formados na universidade. Eles têm a responsabilidade de interpretar e transmitir as Escrituras no culto e de servir a todos. Eles podem se casar. A primeira mulher pastora em Genebra foi consagrada em 1943. Atualmente, a Companhia de Pastores e Diáconos de Genebra tem um número igual de mulheres e homens.

“Os protestantes são austeros” A piedade protestante não inclui a prática do jejum nem da penitência. Mas os protestantes são chamados a consumir com moderação sadia e a se manter sóbrios na vida cotidiana.

“Os protestantes favoreceram o surgimento do capitalismo” Se é verdade que responsabilidade e liberdade de agir, de crer e de empreender são princípios sagrados do espírito protestante, a justiça social e a solidariedade com os mais desfavorecidos são, como para todos os cristãos, a base da ética.

Em 2020, havia no mundo aproximadamente dois bilhões de cristãos. Desses, 800 milhões eram protestantes, pertencentes a numerosas correntes (calvinista, luterana, presbiteriana, evangélica...)

A catedral de São Pedro é um dos berços europeus do protestantismo mundial.

A CATEDRAL: UMA IGREJA QUASE SEM ORNAMENTO, MAS NÃO POR ACASO

Em reação aos ornamentos quase sempre caros das igrejas e catedrais católicas, os protestantes preferiram lugares de culto sóbrios. Não se trata apenas de uma questão econômica, mas também de uma questão espiritual com raiz na Bíblia: *“Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra...”* (Êxodo 20, 4-5)



Durante a Reforma, os habitantes de Genebra quebraram estátuas da catedral e apagaram as pinturas que decoravam suas paredes. Mas foi possível salvar o retábulo pintado por Konrad Witz em 1444. Ele pode ser admirado hoje no Museu de Arte e de História de Genebra.

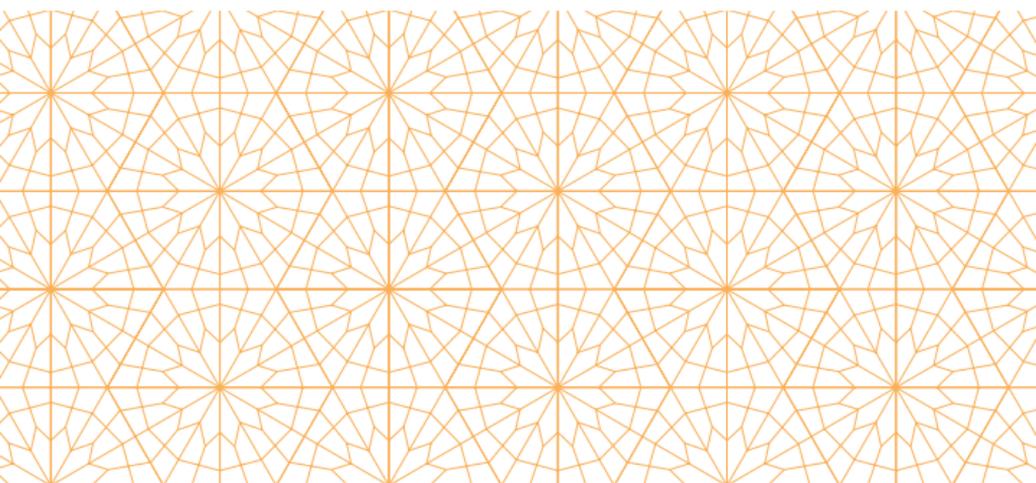
O coro não é mais um espaço da igreja reservado ao clero. Todas as pessoas podem ter acesso ao coro, com o respeito devido ao lugar.

A cátedra se torna o lugar para o qual todos os olhares convergem no momento do culto ou da pregação.

Você não encontra na igreja nem água benta nem confessional. Não tem água benta porque a bênção só pode ser dada a pessoas, não à água ou a objetos. Não há confessional porque o fiel dirige diretamente a Deus sua oração, sem passar pela mediação de um pastor.



(Konrad Witz) *A Pesca Milagrosa*, Museu de Arte e de História, Genebra.



ALGUMAS DATAS

31 de outubro de 1517 Lutero (1483-1546) protesta contra a prática comum da Igreja de sua época de vender a salvação da alma por dinheiro. Ele publica 95 teses contra essas indulgências. As teses marcam o começo da Reforma. *“É uma invenção humana pregar que tão logo o dinheiro ressoa na caixa, a alma deixa o purgatório rumo ao paraíso. Certo mesmo é que tão logo o dinheiro ressoa, a avareza e a rapacidade crescem.”* (tese 27-28).

18 de abril de 1521 O papa ordenou que Lutero retirasse suas 95 teses da Dieta de Worms. Lutero recusou. *“A menos que eu seja convencido pelo testemunho das escrituras e por razões evidentes – pois eu não creio nem na infalibilidade do papa, nem na infalibilidade dos concílios pois ficou provado que eles se enganaram e se contradisseram – eu estou preso aos textos bíblicos que citei. Enquanto minha consciência permanecer cativa da palavra de Deus, eu não posso, nem quero, me retratar, pois não é seguro nem é bom agir contra a própria consciência.”*

1532-1536 Guilherme Farel (1489-1565) prega a Reforma em Genebra. O Conselho da cidade suspende a missa católica. Farel recorre ao francês João Calvino (1509-1564) para a organização da Reforma em Genebra.

21 de maio de 1536 Os cidadãos genebrinos adotam a Reforma. Livre do bispo, que foge da cidade, e do Duque de Saboia, Genebra se torna uma república.

1536-1559 Calvino redige as ordenanças eclesiásticas e em seguida os éditos civis que servirão de constituição à nova república. Genebra se torna a “Roma protestante”.



Colégio Calvino



Estátua de João Calvino no Muro dos Reformadores.

1559 Calvino funda a Academia de Genebra, a atual universidade. Criada no século 16 como um seminário teológico e humanista, a universidade está hoje entre as 30 primeiras do mundo.

24 de agosto de 1572

Em Paris acontece o massacre do dia de São Bartolomeu. Milhares de protestantes fogem da França. Genebra, que na época já era uma praça comercial internacional, torna-se terra de asilo e de migrantes.

30 de abril de 1598

O rei francês Henri IV, protestante convertido ao catolicismo, assina o Édito de Nantes, que concede aos protestantes direitos civis e o direito de celebrar o culto. O Édito de Nantes procura pacificar as guerras de religião em curso na França. Ele será revogado por Louis XIV em 1685. Depois do Édito de Tolerância, de 1787, será preciso esperar a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) para que seja reconhecida definitivamente a liberdade de consciência dos judeus e dos protestantes.

30 de junho de 1907 Os genebrinos votam pela separação entre igreja e estado. Desde então, o estado garante o respeito dos cultos num espaço público laico e pluralista.

Hoje, a catedral de São Pedro pertence à Igreja Protestante de Genebra. O edifício está sob os cuidados da Fondation des Clefs de Saint-Pierre. A comunidade protestante de São Pedro promove a vida espiritual e comunitária.

A catedral é sede regularmente de celebrações ecumênicas, interreligiosas, e de concertos. A cada cinco anos, os eleitos da República e Cantão de Genebra prestam juramento na catedral.

ORAÇÃO

“Senhor Deus, assim como tu te comprazes em fazer brilhar teu sol sobre a terra para nos iluminar, que pela luz do teu Espírito tu ilumines meu entendimento e meu coração para me dirigir em teu caminho.

Não te lumbres de meus erros passados, mas perdoa-os por tua misericórdia infinita, como prometeste aos que te pedirem com bom coração.

Faz crescer em mim tua graça a cada dia, até que por ti eu alcance a plena convicção de teu Filho, Jesus Cristo nosso Salvador, verdadeiro sol de nossas vidas que brilha de dia e de noite, sem cessar e para sempre. E o que quer que eu faça, que eu olhe sempre mais longe, para o alvo que para mim fixaste.”

João Calvino



Paroisse protestante de Saint-Pierre
Place Bourg-de-Four 24 – 1204 Genève
+41 22 319 71 90

www.saintpierre-geneve.ch
paroisse@saintpierre-geneve.ch
Page facebook : Paroisse de Saint-Pierre

CCP 12-1404-2
IBAN CH18 0900 0000 1200 1404 2
BIC POFICHBEXXX



ÉGLISE
PROTESTANTE
DE GENÈVE



CATHÉDRALE SAINT-PIERRE
Place du Bourg-de-Four 24 | CH-1204 Genève
paroisse@saintpierre-geneve.ch